

Resumo: Durante o ano de 1977, equipes independentes de pesquisa como a do inglês Richard Roberts no Cold Spring Harbor Laboratory, do norte-americano Phillip Sharp no Massachusetts Institute of Technology (MIT), do francês Pierre Chambon no Centre National de la Recherche Scientifique, entre outras, descobriram que ao contrário do que era sabido em bactérias, o gene não era um trecho de DNA ininterrupto pronto para ser traduzido em proteínas. Em organismos eucariontes o RNA mensageiro precisa ser montado para dar origem à proteína final. Todavia, essa montagem do RNA mensageiro pode ocorrer de formas alternativas, gerando mais de uma proteína por gene. Esse fenômeno é chamado de processamento alternativo do RNA mensageiro. A descoberta deste, e de outros processos moleculares, são motivo necessário para que certos autores postularem a necessidade de uma mudança conceitual das pesquisas biológicas. Para outros autores, essas descobertas não são anomalias, mas mantêm o núcleo de um programa de pesquisa lacatosiano. O “dogma central da biologia molecular”, tratado ou como paradigma kuhniano ou como núcleo lacatosiano é debatido. (AU)